

Solidariedade  
Estratégia  
Credibilidade  
Compromisso  
Facilidade  
Transparência  
Acolhimento  
Oportunidade  
Sustentabilidade  
Amizade

**UNIÃO QUE**  
Empreendedorismo

**TRANSFORMA**  
Diálogo

**NÚMEROS**  
Desenvolvimento

**EM RESULTADOS**

**FÉ**  
Segurança

SUCESSO  
Zelo  
Foco  
Oportunidade

Iniciativa  
Competência  
Seriiedade  
Trabalho

Cooperativismo  
Responsabilidade  
Confiança

**2012**

**Ano  
Internacional das**

**Cooperativas**

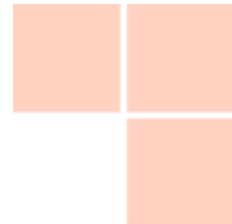


Este código dá  
acesso ao vídeo do  
Ano Internacional  
das Cooperativas.  
para decifrá-lo você  
precisa de um celular  
com câmera e o  
aplicativo instalado.

Cooperativas constroem  
um mundo melhor.

# SUMÁRIO

---



## **Gestão**

Palavra do presidente  
Corpo diretivo  
Registros legais



**Pág. 05**

## **Perfil**

Sua cooperativa  
Produtos e serviços  
Unidades



**Pág. 09**

## **Projetos**

Perspectivas 2012  
Acontecimentos 2011



**Pág. 21**

## **Resultados**

Movimento geral  
Demonstrações contábeis  
Gerenciamento de risco  
Parecer



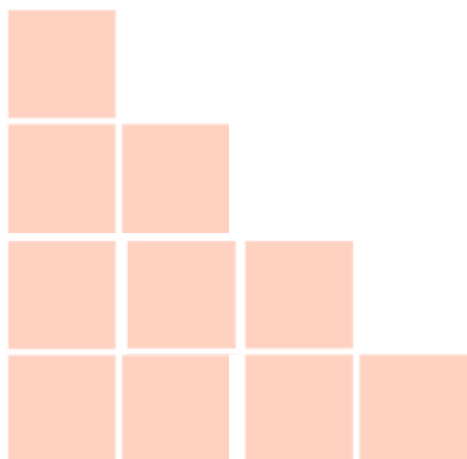
**Pág. 25**

## **Cocred em Ação**

Mensagem da diretoria  
Eventos sociais  
Bioocop  
Balanço social  
Parecer



**Pág. 61**





Credibilidade  
é ter conquistado a  
confiança de 18.714  
associados

**UNIÃO  
QUE ACOLHE  
SEUS PROJETOS**



Em 42 anos acompanhando de perto a Sicoob Cocred desde seus primeiros passos, posso afirmar com grande segurança e satisfação que estamos no caminho certo. Graças ao trabalho sério e competente que vem sendo feito ano após ano por toda nossa equipe de funcionários e parceiros, estamos acumu-

mulando resultados positivos e crescendo cada vez mais.

Nunca é demais lembrar que esse desenvolvimento só é possível e se deve, principalmente, à participação e confiança de nossos associados que apostaram na força do cooperativismo em vez do individualismo, no poder da cooperação em vez da competição.

**“Nosso principal objetivo é e sempre será acolher os nossos cooperados, apoiar e facilitar seus negócios.”**

Como presidente do Conselho de Administração reitero o compromisso maior da Sicoob Cocred em desenvolver soluções financeiras, melhorar continuamente nosso atendimento e estender o alcance do cooperativismo a cada vez mais pessoas.

A prova de que temos trabalhado nesse propósito está nos avanços que tivemos durante o ano de 2011. Com o objetivo de oferecer o que há de melhor e mais moderno aos associados, realocamos a Sicoob Cocred para uma sede própria, a partir da qual iniciamos um projeto de reestruturação do setor de Tecnologia da Informação. Em pouco tempo, os resultados dessa inovação poderão ser vistos no dia a dia: o cooperado perceberá mais agilidade em suas transações financeiras. Todos os nossos PACs já estão sendo preparados para garantir esses benefícios.

Outro fator extremamente significativo foi a imple-

mentação de uma nova estrutura de Governança Corporativa, que demandou a criação da Diretoria de Negócios. Agora, o trabalho conjunto das três diretorias executivas possibilitará um tratamento personalizado, que considere as necessidades específicas de cada segmento de atuação econômica de nossos cooperados.

Em 2011 também votamos a favor da admissão de novas categorias profissionais que incluem micro e pequenos empresários, profissionais da saúde e agrônomos. Isto só irá nos fortalecer ainda mais, pois, quanto mais pessoas agregadas ao cooperativismo de crédito maior será nossa expressividade ante o sistema financeiro nacional.

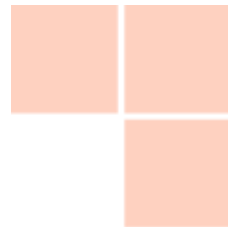
Os números que apresentaremos a seguir são o reflexo do grande empenho ao qual temos nos dedicado. Atingimos a marca de R\$ 31 milhões de reais na Poupança Cooperada, com o crescimento de 52%. Nossa Carteira de Crédito obteve um aumento de quase 50%, ultrapassando o valor de R\$ 767 milhões e nosso Capital Social já supera R\$ 132 milhões. Em relação ao crescimento do Patrimônio Líquido, também registramos uma excelente marca: R\$ 240 milhões e, por fim, nosso principal expoente de desenvolvimento, a evolução do ativo total, está acima de R\$ 1,5 bilhão, o que nos coloca

**“entre as dez maiores cooperativas da América Latina e entre as três maiores do Brasil.”**

Entretanto, não podemos deixar que o sucesso seja uma zona de conforto. Queremos crescer ainda mais, não só em números, mas em qualidade. Com isto, mostraremos à toda sociedade que unidos somos mais fortes. Este é o verdadeiro sentido do cooperativismo: superar os desafios com companheirismo e unir forças pelo bem comum.

Muito obrigado por acreditar!

**Antonio Eduardo Toniello**  
*Presidente do Conselho de Administração*



### Conselho de Administração

Antonio Eduardo Toniolo  
*Presidente*

Manoel Carlos de Azevedo Ortolan  
*Vice-Presidente*

**Membros:**

Pedro Esrael Bighetti  
João Nilson Magro  
Fernando dos Reis Filho  
José Mário Paro  
Luiz Carlos Tasso Júnior

### Diretoria Executiva

Marcio Fernando Meloni  
*Diretor Administrativo/Financeiro*

Francisco César Urenha  
*Diretor de Crédito*

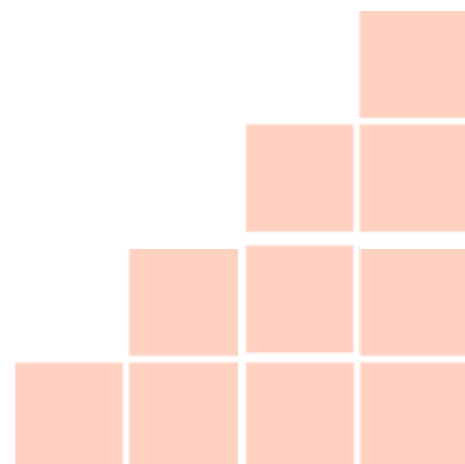
### Conselho Fiscal

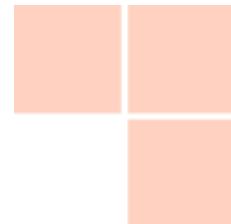
**Efetivo**

Paulo César Canesin  
Gaspar Carmanhan da Silveira  
Luiz Alberto Consoli

**Suplente**

José Ronaldo Balsamo  
Silvio Lovato





### Razão Social

Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista.

### Sigla

SICOOB COCRED

### Registros legais

- Assembleia de Constituição: 27 de Julho de 1969.
- Certificado de autorização do Banco Central do Brasil sob nº 303/69 de 12 de setembro de 1969.
- Junta Comercial do Estado de São Paulo registrado sob nº 3.935 de 03 de fevereiro de 1970 - inscrição inicial.
- Registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - última ata AGE de 21/12/2011 sob nº 82.281/12-9 de 23 de fevereiro de 2012.
- Inscrição no CNPJ/MF sob nº 71.328.769/0001-81.
- Inscrição na OCESP sob nº 412/73 de 21 de julho de 1973.
- Instituto de Cooperativismo e Associativismo, nº de registro 5.292 de 16 de janeiro de 1970.
- Matrícula na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo – Sicoob Central Cocreer nº 0007.

### Assembleias Gerais

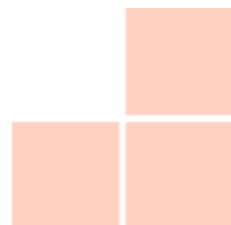
#### **Durante o exercício foram realizadas as seguintes assembleias:**

Em 28.03.2011: Assembléia Geral Ordinária, que aprovou a prestação de contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2010; deu destinação às sobras líquidas; elegeu os membros do Conselho de Administração com mandato até a A.G.O. 2015;

Em 21.12.2011: Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a reforma ampla do Estatuto Social adequando-se ao padrão do Sicoob. Além da aprovação das novas condições de admissão de associados (micro e pequenos empresários, microempreendedores, profissionais da área da saúde e engenheiros agrônomos).

#### **Reuniões do Conselho de Administração e da diretoria executiva:**

Durante o exercício de 2011, a diretoria realizou diversas reuniões ordinárias do conselho de administração para deliberar sobre assuntos estratégicos e administrativos. Também foram realizadas reuniões extraordinárias do conselho de administração e da diretoria executiva para deliberar sobre assuntos de interesse da cooperativa.





# UNIÃO

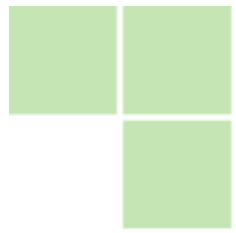
# QUE SUPERA

# DESAFIOS

Evolução  
é estar entre as 10 maio-  
res cooperativas de crédito  
da América Latina e entre  
as 3 maiores do Brasil







### Quem Somos

A Sicoob Cocred é uma Cooperativa de Crédito fundamentada na credibilidade, cujo objetivo é desenvolver soluções financeiras que atendam as necessidades de seus associados.

Aos seus 42 anos de atividade, está entre as três maiores Cooperativas de Crédito do Brasil e entre as dez maiores da América Latina; com quase R\$ 1,5 bilhão de ativos, 24 postos de atendimentos e mais de 18 mil cooperados. Sua experiência, somada à confiança conquistada no dia a dia de suas atividades, contribui para o desenvolvimento das regiões onde atua.

Mais que um banco, a Sicoob Cocred oferece produtos e serviços financeiros com grandes diferenciais: atendimento exclusivo, vantagens competitivas e benefícios que só os associados têm. Além disso, parte dos investimentos realizados na cooperativa voltam aos associados em forma de sobras no final do exercício.

### Missão

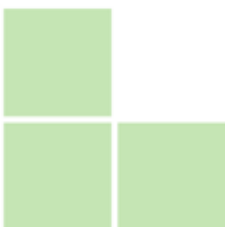
Acolher os cooperados,  
facilitando seus negócios.

### Visão

Ser a melhor Cooperativa  
de Crédito do Brasil.

### Política Institucional de Gestão

- Resguardar o patrimônio do cooperado
- Zelar pela transparência de suas ações
- Atender às necessidades de seus cooperados
- Oferecer serviços de qualidade
- Racionalizar os recursos
- Garantir o comprometimento e respeito recíprocos entre a instituição e seus colaboradores
- Empregar os princípios do cooperativismo com responsabilidade social
- Proteger a imagem da instituição
- Assegurar a adesão às normas, atendendo às exigências dos órgãos reguladores
- Mitigar os riscos corporativos da instituição
- Prezar pelo contínuo melhoramento de seus processos internos





### Superaplic

Tenha retorno garantido com as taxas mais vantajosas do mercado e ganhe novamente com a distribuição de sobras.

Veja qual opção se adequa melhor às suas necessidades:

**Pré Fixado:** Com esta opção você conhece a rentabilidade do seu investimento, definida de acordo com o prazo e taxas contratadas.

**Pós Fixado:** Esta modalidade rende um percentual contratado com taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia:

- Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob.
- Cobertura conforme normas vigentes do FGTS.
- Resgate antes de 30 dias cobrança de IOF.

### LCA

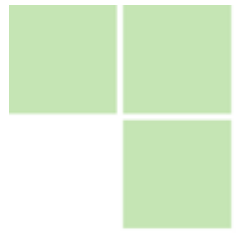
A Letra de Crédito do Agronegócio é uma aplicação financeira destinada à pessoa física ou jurídica, que possua atividades ligadas ao agronegócio. Somos a única Cooperativa de Crédito que oferece esta vantajosa aplicação.

Vantagens:

- Maior potencial rentável em relação à uma aplicação comum;
- Rendimentos isentos de imposto de renda para pessoas físicas;
- Condições de negócio diferenciadas, como prazos fixados e valores mínimos para aplicação.







### Procap

Programa de capitalização que simula uma aposentadoria. Garanta um futuro seguro e tranquilo para você sua família.

#### Vantagens:

- Preferência na liberação dos recursos;
- Limite de crédito com 10 dias sem juros e taxa especial de 2% ao mês\*;
- Na opção Resgate em Vida você recebe o capital mensalmente em até 12 anos contados a partir dos 65 anos de idade, ou a vista, caso já tenha 77 anos.

\* Sujeito à análise de crédito.

### Poupança

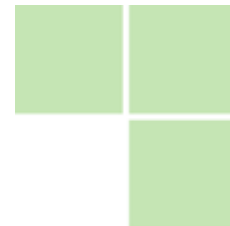
Aplicação tradicional e segura, disponível para cooperados ou não cooperados.

Além de garantir o seu futuro, sua região terá ainda mais recursos para plantar, produzir, investir e acelerar o crescimento local.

#### Vantagens:

- Disponível para cooperados ou não cooperados;
- Grande parte do que você poupa é revertido em forma de crédito para o desenvolvimento da sua região;
- Esta aplicação é isenta de imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas sem fins lucrativos;
- Remuneração a partir do dia do depósito;
- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).





### Consórcio

Com a ajuda de outras pessoas, fica muito mais fácil realizar seus sonhos. Faça parte hoje mesmo do Consórcio Sicoob e conquiste seu bem sem pagar juros, apenas taxa de administração que se dilui nas parcelas.

#### Vantagens:

- Disponível para cooperados ou não cooperados;
- Isento de juros, apenas a taxa de administração;
- Escolha o prazo e o valor das parcelas (veículo - até 75 meses e imóvel até 180 meses, com a parcela ideal para o seu bolso);
- Você pode escolher a marca e o modelo do carro; o imóvel novo ou usado, residencial ou comercial;
- Use seu FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para adquirir imóvel;







SICOOB

## Previdência

Garanta um futuro tranquilo para você e sua família. Complementando a sua aposentadoria com o Sicoob Previ. Quanto antes você fizer menor será sua contribuição e maior poderá ser seu benefício.

Vantagens:

- Disponível para cooperados ou não cooperados;
- Isenção fiscal do valor de contribuição até 12% da sua renda tributável;
- Sua renda mensal será calculada com base em 100% dos recursos acumulados em seu nome\*;
- Você pode optar por resgatar o dinheiro em pagamento único ou em parcelas;
- O plano pode ser contratado a partir de 16 anos de idade e também beneficia aposentados que não tenham carteira assinada.

\* No plano para aposentadoria normal





## Financiamento de veículos

Financiamos veículos novos e usados, carros, caminhões e implementos agrícolas.

Vantagens:

- Retorno sobre o financiamento: no final do exercício, você recebe de volta parte dos juros pagos em forma de sobras.

## Empréstimo pessoal

Para você, que sonha em comprar aquele bem tão desejado, realizar uma reforma ou até mesmo fazer uma troca que precise de mais crédito.

Vantagens:

- Pagamento em até 36 meses;
- Sem taxa de abertura de crédito;
- Limites personalizados baseados em sua renda;
- Fácil, rápido e sem burocracia.

## Desconto de recebíveis

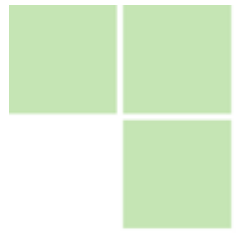
Conte com nossa linha de crédito pré-aprovada que converte em espécie os títulos de transações comerciais como:

- Cheques pré-datados;
- Duplicatas;
- Notas promissórias rurais para pessoas físicas e jurídicas.



# PERFIL

## Produtos e Serviços



### Capital de giro

Empréstimos e soluções para pessoas jurídicas. A melhor forma de você, empresário, capitalizar sua empresa ou investir no crescimento dela.

- Prazo de até 36 meses.

### Financiamento rural

Crédito exclusivo, destinado produtores rurais. Financie o investimento, o custeio e a comercialização dos produtos agrícolas ou obtenha linhas de crédito do BNDES, para a compra de máquinas, equipamentos agrícolas e outros.

#### Vantagens:

- Liberação por meio de linhas de repasse ou de recursos próprios com taxas reduzidas;
- Prazos especiais de pagamento.



## Cartões SicoobCard

Os associados podem contar com três diferentes tipos de cartões à sua disposição: Clássico, Empresarial e Gold, disponíveis nas bandeiras MasterCard e Visa.

Vantagens:

- Cartão MasterCard Clássico totalmente gratuito, sem cobrança de anuidade;
- Taxa rotativa reduzida de 5% ao mês.
- Até 40 dias sem juros para pagar;
- Dois limites de crédito, um para compras à vista e outro para as parceladas;
- Serviços e seguros oferecidos automaticamente pela MasterCard;
- Flexibilidade de pagamento e aceitação imediata em mais de 25 milhões de estabelecimentos em todo mundo;
- Receba mensagens em seu celular informando os últimos débitos realizados em sua conta.



## Sicoob Net celular

Acesse sua conta pessoal ou empresarial e realize transações financeiras utilizando seu celular (ou dispositivo móvel). Assim você tem total mobilidade e segurança para utilizar sua conta de onde estiver.

Tenha ainda mais agilidade utilizando a câmera do seu aparelho para ler automaticamente o código de barras dos títulos e convênios.

Aparelhos disponíveis:

iOS: iPhone 3G, iPhone 3GS, iPhone4, iPad e iPod Touch.

Android: Samsung Galaxy S, HTC G1, Sony Ericsson X10 e Motorola Quench.

Para acesso, utilize as mesmas senhas do Sicoobnet (Pessoal ou Empresarial).







## Internet banking

Você não precisa ir até a agência para realizar algumas operações. Acesse [www.cocred.com.br](http://www.cocred.com.br) e veja como é rápido, prático e seguro.

Vantagens:

- Acesse sua conta corrente;
- Consulte saldos, extratos, aplicações, empréstimos e a fatura do cartão;
- Efetue pagamentos de títulos, convênios e DARF;
- Transferências entre contas por DOC ou TED;

## Domicílio bancário

Credencie seu estabelecimento à cooperativa Sicoob Cocred para receber com cartões de crédito e débito.

Assim você facilita o controle do seu negócio e garante maior segurança, já que as vendas são creditadas diretamente na conta corrente, eliminando risco de roubos.

Vantagens:

- Maior segurança;
- Você poupa parte dos seus recebíveis.



## Custódia de cheques

Você não precisa mais se preocupar em guardar cheques pré-datados até a data para depósito.

Vantagens:

- As carteiras podem ser utilizadas como desconto, antecipando o valor a receber;
- Após o depósito, os vencimentos já estarão disponíveis em sua conta corrente.

Também temos serviço de Cobrança Simples, por meio de boletos compensáveis em todo território nacional, cobrança de duplicatas, faturas, notas promissórias entre outros, com as melhores taxas do mercado.

## Conta corrente

Com a Conta Corrente você pode efetuar todo tipo de movimentação bancária.

Vantagens:

- Sem cobrança de manutenção de conta, extratos e talões de cheques;
- Remunerada em forma de sobras;
- No Sicoobnet você pode consultar saldo e extrato, fazer pagamento de boletos e transferências de maneira rápida, prática e segura.

## Seguro

Proteja o seu patrimônio e viva com mais segurança. Conte com os seguros que a Sicoob Cocred oferece. Contratados com as mais conceituadas seguradoras do mercado e em parceria com a Copercana Seguros.

Opções disponíveis:

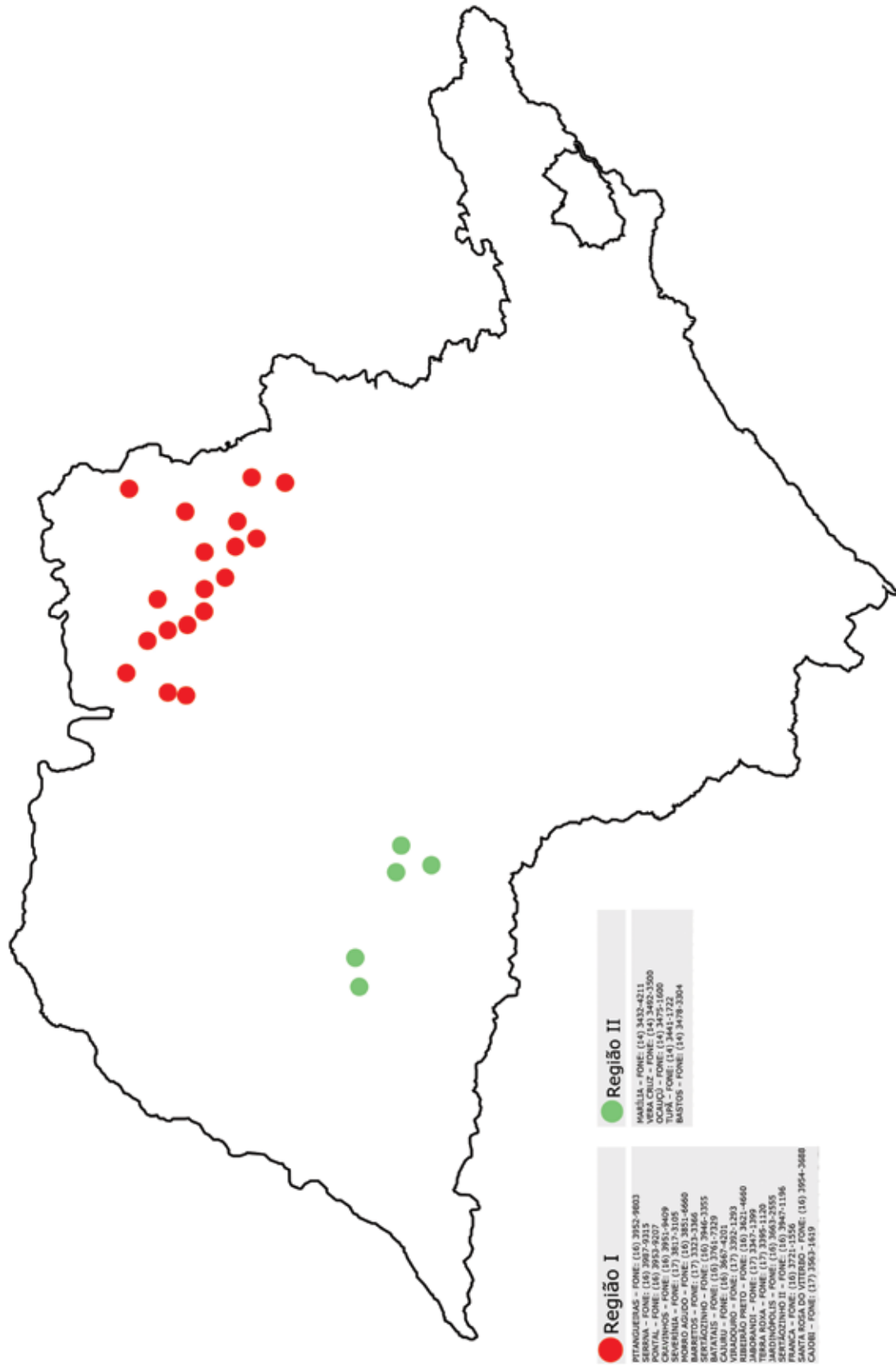
- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;
- Canavial;
- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.






# PERFIL

## Unidades







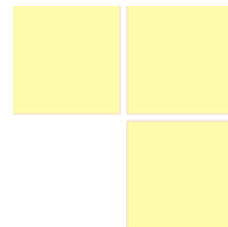
Participação  
é representar 30% da  
movimentação financeira  
nos municípios de atuação

**UNIÃO**  
**QUE SE TRADUZ**  
**EM CRESCIMENTO**



# PROJETOS

## Perspectivas/Acontecimentos

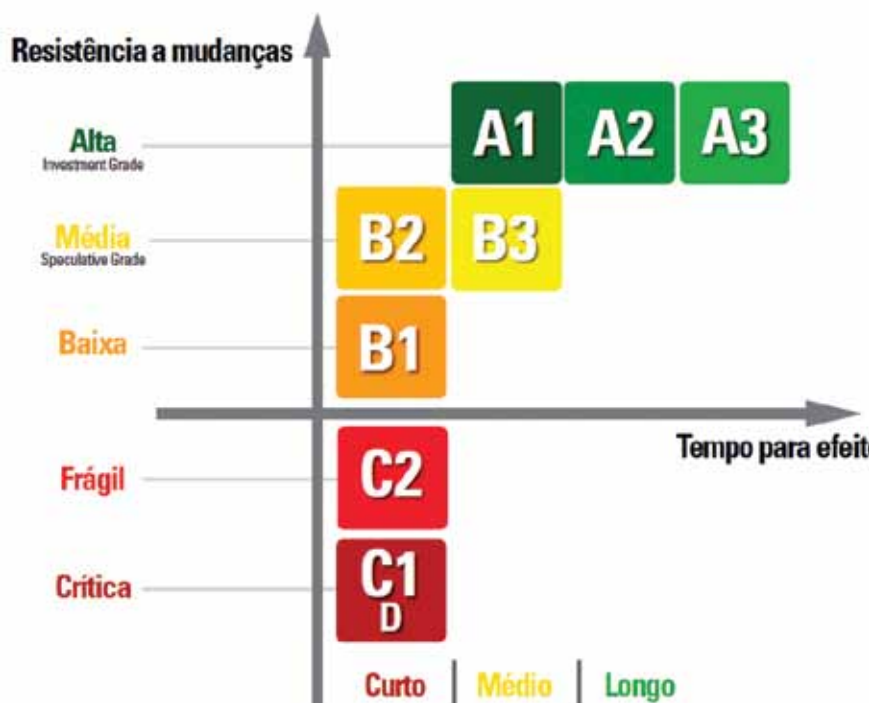


### Perspectivas 2012

- Recertificação do ISO 9001:2008;
- Certificação da QSP 31.000 – Gestão de Riscos;
- Abertura e Reestruturação de diversas agências;
- Continuidade dos projetos sociais;
- Novos produtos: Previ e Consórcio.

### Acontecimentos 2011

- Evolução da nota de Rating (A2+);
- Mudança da Sede Social da Cooperativa;
- Início do projeto de reestruturação da Tecnologia da Informação;
- Reestruturação dos PAC's de Sertãozinho (I e II);
- Abertura do quadro social para profissionais da saúde, micro e pequenos empresários, microempreendedores e engenheiros agrônomos;
- Criação da Estrutura de Governança Corporativa (segregando Conselho de Administração e Diretoria contratada).





Instalações da  
nova sede  
Sicoob Cocred



Reestruturação da  
área de Tecnologia  
da Informação



Reestruturação  
do PAC  
Sertãozinho I



Reestruturação  
do PAC  
Sertãozinho II





Comprometimento  
é ter distribuído o maior  
percentual de sobras em  
dinheiro da região.

**UNIÃO**

**REGIDA PELA**

**TRANSPARÊNCIA**

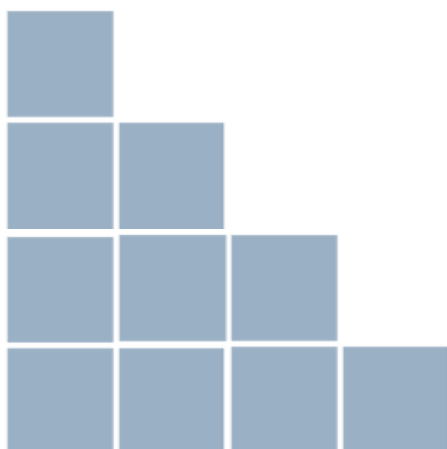




### Evolução do ativo total

Com um ativo próximo a **R\$ 1,5 bilhão**, a Sicoob Cocred está entre as três maiores cooperativas de crédito do Brasil e entre as dez maiores da América Latina.

Somente neste exercício o ativo da cooperativa teve um crescimento de **55,13%**.



### Evolução da Carteira de Crédito

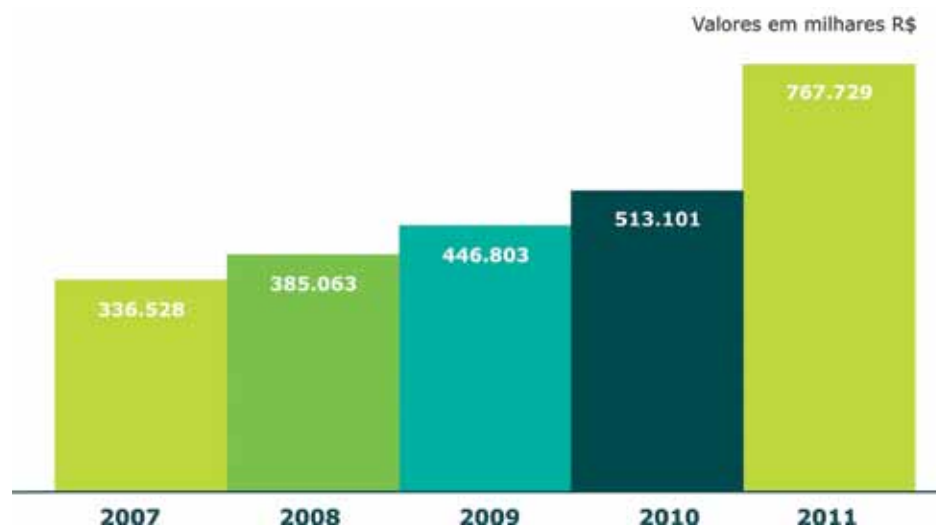
O montante de recursos em aberto, tomados pelos cooperados no final do exercício foi de **R\$ 767.728.606,57** (setecentos e sessenta e sete milhões, setecentos e vinte e oito mil, seiscentos e seis reais, cinquenta e sete centavos), representando um crescimento de **49,63%** em relação ao final do exercício anterior.

a) EMPRÉSTIMOS E TÍTULOS DESCONTADOS – R\$ 253.595.247,16 (duzentos e cinquenta e três milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, duzentos e quarenta e sete reais, dezesseis centavos).

b) FINANCIAMENTOS – R\$ 14.158.880,27 (quatorze milhões, cento e cinquenta e oito mil, oitocentos e oitenta reais, vinte e sete centavos).

c) FINANCIAMENTOS RURAIS E AGROINDUSTRIAIS – R\$ 449.622.644,56 (quatrocentos e quarenta e nove milhões, seiscentos e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e quatro reais, cinquenta e seis centavos).

d) OUTROS CRÉDITOS – R\$ 50.351.834,58 (cinquenta milhões, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais, cinquenta e oito centavos).







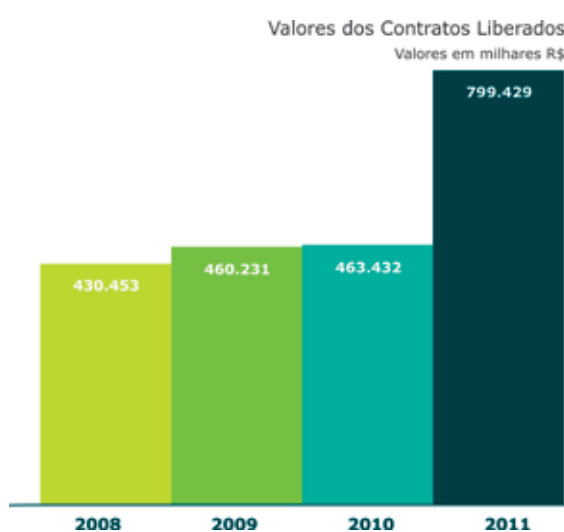
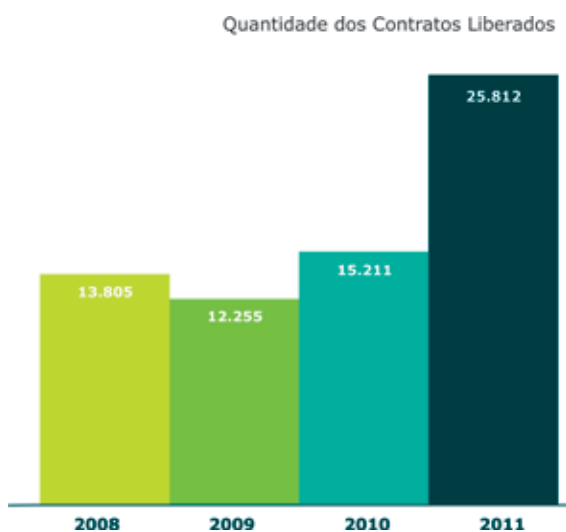
### Liberação de Contratos

Foram efetuadas durante o ano **25.812** (vinte e cinco mil, oitocentos e doze) operações, num montante de **R\$ 799.428.549,99** (setecentos e noventa e nove milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, quinhentos e quarenta e nove reais, noventa e nove centavos), divididos nas seguintes modalidades:

- a) EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS – 2.510 (dois mil, quinhentos e dez) contratos no valor de R\$ 154.357.015,27 (cento e cinquenta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quinze reais, vinte e sete centavos).
- b) FINANCIAMENTOS RURAIS – 1.988 (um mil, novecentos e oitenta e oito) contratos no valor de R\$ 401.760.460,06 (quatrocentos e um milhões, setecentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta reais, seis centavos).
- c) TÍTULOS DESCONTADOS – 18.821 (dezoito mil, oitocentos e vinte e um) contratos no valor de R\$ 150.648.089,05 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, oitenta e nove reais, cinco centavos).
- d) CPRF – 17 (dezessete) contratos no valor de R\$ 28.972.485,61 (vinte e oito milhões, novecentos e setenta e dois reais, quatrocentos e oitenta e cinco centavos).

Além das operações de crédito liberadas nas modalidades acima mencionadas, foram liberados 2.476 (dois mil, quatrocentos e setenta e seis) contratos de créditos rotativos em conta corrente, entre Cheque Especial e Conta Garantida, num montante de R\$ 63.690.500,00 (sessenta e três milhões, seiscentos e noventa mil, quinhentos reais).

Ano	Quantidade	Valores (R\$)
2008	13.805	430.452.813,85
2009	12.255	460.230.584,51
2010	15.211	463.431.756,52
2011	25.812	799.428.549,99



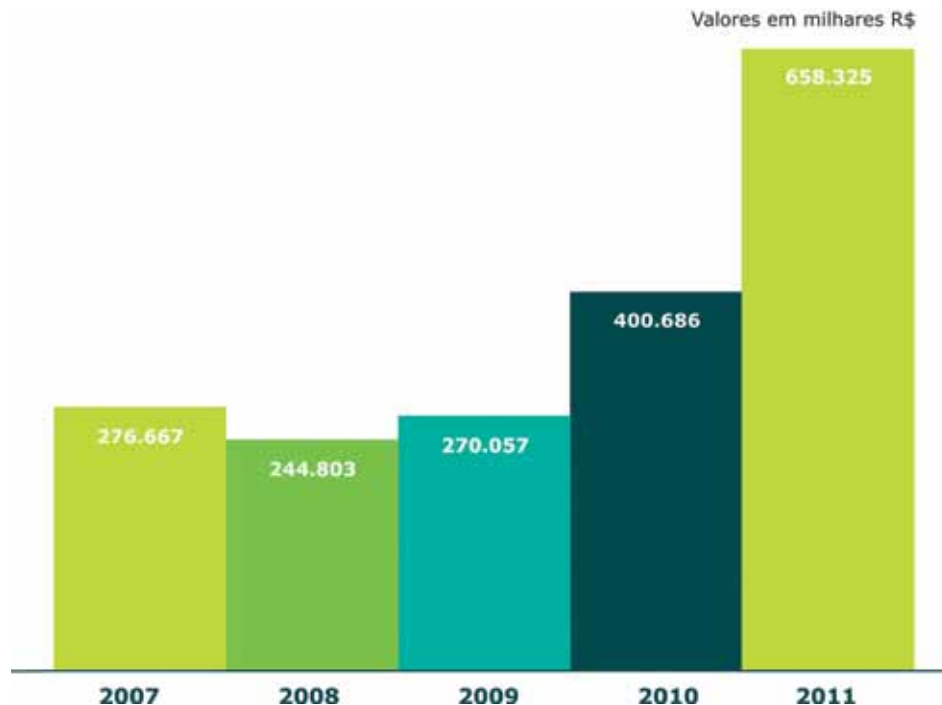
Obs.: Do montante dos recursos liberados em 2011, aproximadamente 350,7 milhões foram destinados ao crédito rural com taxa de 6,75% a.a., relativo a 1.684 contratos

### Evolução da captação total junto aos associados

O montante captado junto a cooperados no final do exercício foi de **R\$ 658.325.164,05** (seiscentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e vinte e cinco mil, cento e sessenta e quatro reais, cinco centavos), representando um aumento de **64,30%** em relação ao final do exercício anterior.

a) DEPÓSITOS À VISTA: durante o ano de 2011, o saldo médio de depósito à vista e depósitos para investimento foi de R\$ 104.042.990,04 (cento e quatro milhões, quarenta e dois mil, novecentos e noventa reais, quatro centavos).

b) DEPÓSITOS SOB AVISO / DEPÓSITOS A PRAZO / L.C.A.: o saldo médio de aplicações dos cooperados durante o ano de 2011 foi de R\$ 477.414.430,82 (quatrocentos e setenta e sete milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e trinta reais, oitenta e dois centavos).





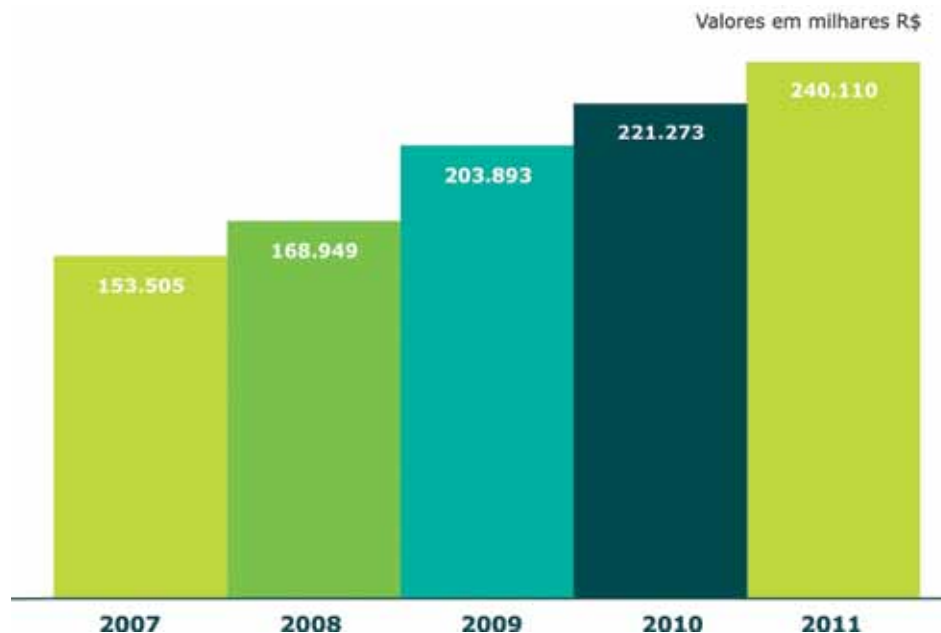


### Evolução do patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido que era de R\$ 221.272.611,55 (duzentos e vinte e um milhões, duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e onze reais, cinquenta e cinco centavos) no início do exercício, passou a ser de **R\$ 240.109.799,19** (duzentos e quarenta milhões, cento e nove mil, setecentos e noventa e nove reais, dezenove centavos) no final do exercício, representando um crescimento de **8,51%** no exercício.

O Capital Social que era de R\$ 124.530.041,01 (cento e vinte e quatro milhões, quinhentos e trinta mil, quarenta e um reais e um centavos) no início do exercício, passou a ser de R\$ 132.417.204,33 (cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e dezessete mil, duzentos e quatro reais, trinta e três centavos) no final do exercício, representando um crescimento de 6,33% no exercício.

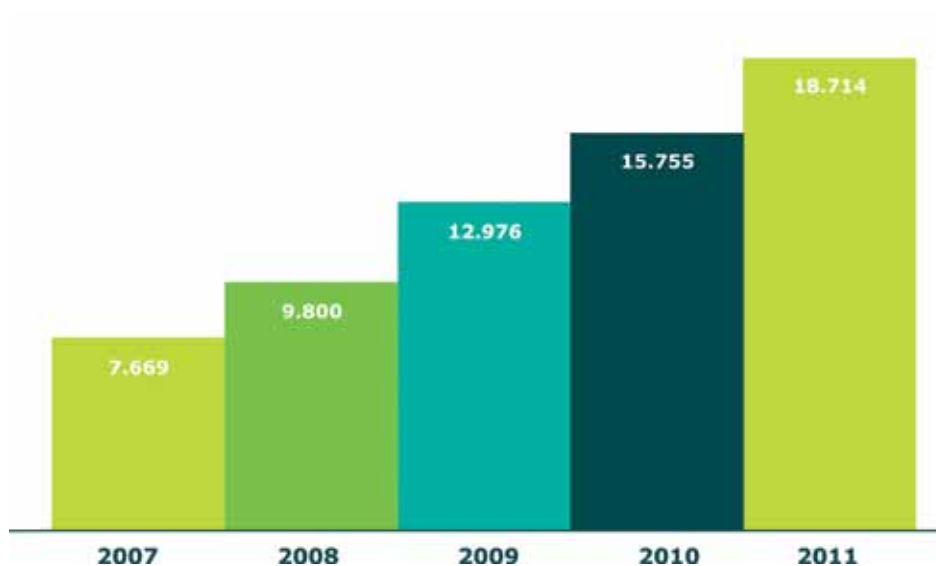
No exercício de 2011 houve a capitalização de R\$ 8.429.029,70 (oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, vinte e nove reais, setenta centavos), referente ao pagamento de 60% da taxa SELIC anual de juros sobre o capital.





### Evolução do quadro social

Durante o exercício foram admitidos 4.377 (quatro mil, trezentos e setenta e sete) associados, demitidos 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) associados, encerrando o ano de 2011 com **18.714** (dezoito mil, setecentos e quatorze) associados, representando um crescimento de **18,78%** no exercício.





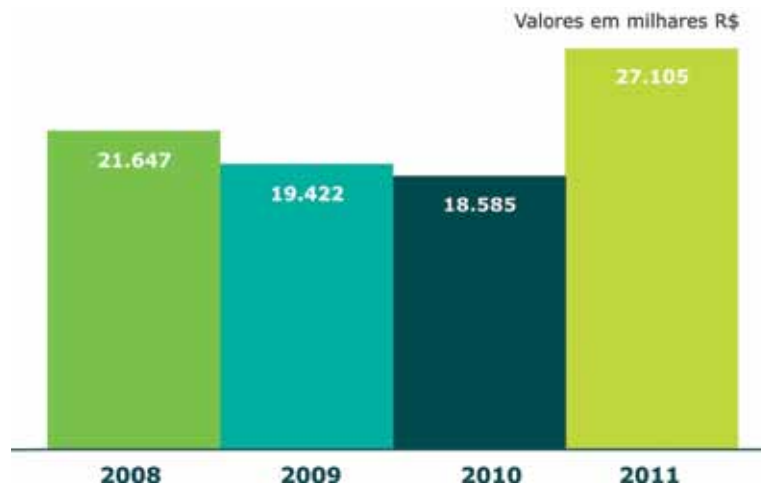
# RESULTADOS

## Movimento Geral

### Sobras do exercício

A Sicoob Cocred acumulou, em 2011, sobras brutas de **R\$ 27.105.458,14** (vinte e sete milhões, cento e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais, quatorze centavos). Do total destas sobras, R\$ 8.429.029,70 (oito milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, vinte e nove reais, setenta centavos) já foram pagos aos associados em dezembro de 2011 a título de Juros ao Capital Social, o que corresponde uma remuneração de 60% da taxa SELIC anual, ou seja, mais de 6% ao ano.

As sobras, após os ajustes e destinação dos fundos obrigatórios, foram de R\$ 14.871.030,00 (quatorze milhões, oitocentos e setenta e um mil, trinta reais), que serão levadas à Assembleia Geral para destinação.



#### Sobras distribuídas (R\$)

Ano	Em Dinheiro	Em Cotas	Total
2008	4.645.259,13	7.032.890,72	11.678.149,85
2009	5.056.230,37	10.669.654,32	15.725.884,69
2010	5.385.692,68	11.555.789,26	16.941.481,94
2011	8.067.572,24	11.635.028,10	19.702.600,34



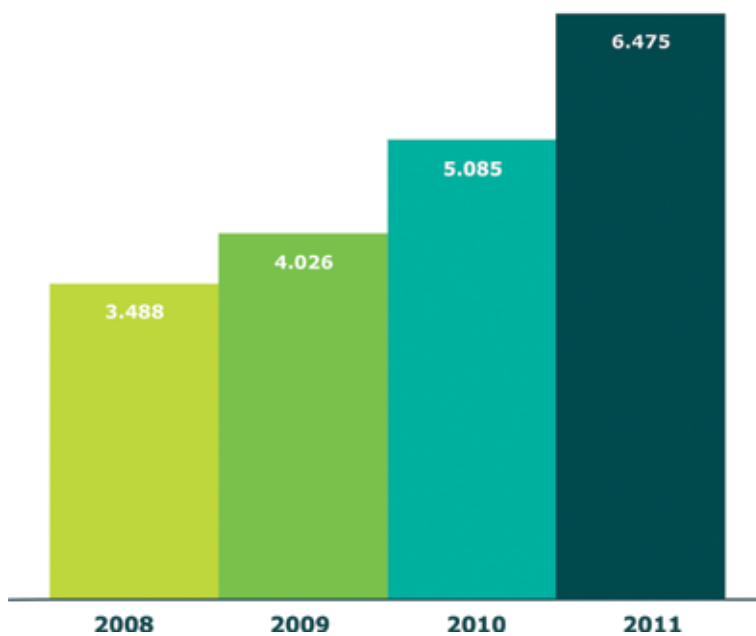
Obs.: As sobras distribuídas relativas ao exercício 2011 apresentadas no gráfico ao lado é uma proposta que será levada à assembleia geral e depende de aprovação da mesma para ser efetivada.



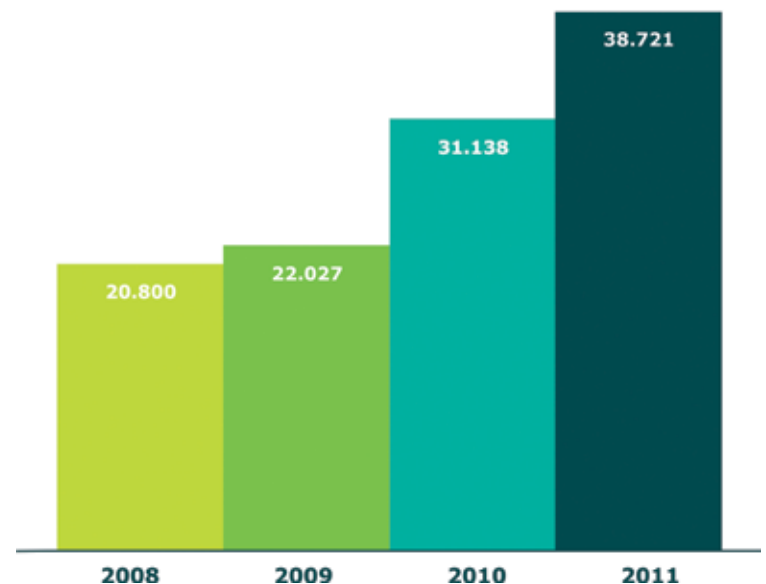
### Recursos movimentados

No geral foram efetuados no ano 6.474.634 (seis milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e quatro) lançamentos entre caixa e conta corrente, movimentado um montante de **R\$ 38.720.649.181,02** (trinta e oito bilhões, setecentos e vinte milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, cento e oitenta e um reais, cinquenta, dois centavos).

Quantidade de Lançamentos (Caixa e C/C)



Volume de Recursos Movimentados  
Valores em milhares de R\$





# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 2010

#### Ativo

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

<b>Circulante</b>	<b>Nota</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Disponibilidades	3	7.080	4.968
Títulos e valores mobiliários	4	140.737	274.256
Relações interfinanceiras	5	55.229	44.346
Operações de crédito	6	344.489	304.122
Outros créditos	7	56.592	27.096
Outros bens e valores a receber	8	28	18
		604.155	654.806
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	285.500	12.101
Operações de crédito	6	334.142	126.304
Outros créditos	7	81.388	78.023
Outros bens e valores a receber	8	71.771	10.621
		772.801	227.049
<b>Permanente</b>			
Investimentos	9	33.046	26.646
Imobilizado	10	5.582	3.132
Diferido	11	4.214	3.326
Intangível	12	564	640
		43.406	33.744
<b>Total do ativo</b>		<b>1.420.362</b>	<b>915.599</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis

### Passivo e patrimônio líquido

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

	Nota	2011	2010
<b>Circulante</b>			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	577.866	400.686
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	80.459	12.910
Relações de interdependência		3	2
Obrigações por empréstimos e repasses	15	154.861	169.660
Obrigações sociais e estatutárias	16	7.875	7.527
Obrigações fiscais e previdenciárias		2.377	2.293
Outras obrigações	17	44.257	23.275
		867.698	616.353
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Obrigações por empréstimos e repasses	15	265.838	40.973
Obrigações sociais e estatutárias	16	365	203
Provisões para contingências	18	46.263	36.683
Outras obrigações	17	88	115
		312.554	77.974
<b>Patrimônio líquido</b>			
	19		
Capital social		125.252	115.745
Reserva legal		88.138	87.272
Reserva complementar de provisão		4.684	816
Reserva para aumento de capital		7.165	8.786
Sobras à disposição da Assembleia Geral		14.871	8.653
		240.110	221.272
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.420.362</b>	<b>915.599</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis

### Demonstrações das sobras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

	Nota	2011	2010
Ingressos da intermediação financeira			
Operações de crédito		81.940	63.832
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		40.345	23.643
		122.285	87.475
Dispêndios da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(51.920)	(25.857)
Operações de empréstimos e repasses		(20.562)	(16.753)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos	6.3	(42.368)	(18.892)
		(114.850)	(61.502)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>7.435</b>	<b>25.973</b>
Outros ingressos (dispêndios) operacionais			
Ingressos de prestação de serviços		2.942	2.565
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25.2	535	(144)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(15.072)	(11.932)
Dispêndios tributários		(2.517)	(371)
Outros dispêndios administrativos	20	(21.833)	(13.243)
Outros ingressos operacionais	21	63.620	18.398
Outros dispêndios operacionais	22	(14.266)	(12.915)
		13.409	(17.642)
Resultado operacional		<b>20.844</b>	<b>8.331</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		(2.100)	7
Sobras/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.744	8.338
Imposto de renda e contribuição social		(68)	(56)
Sobras/lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		18.676	8.282
Juros sobre o capital		8.429	10.302
Sobras/lucro líquido do exercício		<b>27.105</b>	<b>18.584</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# RESULTADOS

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva complementar de provisão	Reserva para aumento de capital	Sobras a disposição da AGO	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>		100.513	86.972		8.470	7.938	203.893
Destinação das sobras de 2009	19.3	868				(868)	
Distribuição de sobras						(5.056)	(5.056)
Aumento de capital com saldo de reservas		8.470			(8.470)		
Integralização de capital	19.1	3.763					3.763
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		2.131					2.131
Sobras do exercício						18.584	18.584
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(516)				
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2				8.786	(10.302)	(1.516)
Juros sobre o capital integralizado			816			(816)	
Reserva legal (10%)				816		(816)	
Reserva complementar de provisão (10%)						(408)	(408)
FATES (5%)						(119)	(119)
FATES - lucro de operações com não cooperados							
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		115.745	87.272	816	8.786	8.653	221.272
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>		115.745	87.272	816	8.786	8.653	221.272
Destinação das sobras de 2010	19.3	1.269		2.017		(3.286)	
Distribuição de sobras						(5.367)	(5.367)
Aumento de capital com saldo de reservas		8.786			(8.786)		
Integralização de capital	19.1	2.855					2.855
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(3.403)					(3.403)
Sobras do exercício						27.105	27.105
Realização de reserva legal - amortização de gastos com benfeitorias	19.4		(985)			985	
Proposta para destinações estatutárias e legais	19.2				7.165	(8.429)	(1.264)
Juros sobre o capital integralizado			1.851			(1.851)	
Reserva legal (10%)				1.851		(1.851)	
Reserva complementar de provisão (10%)						(926)	(926)
FATES (5%)						(162)	(162)
FATES - lucro de operações com não cooperados							
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>125.252</b>	<b>88.138</b>	<b>4.684</b>	<b>7.165</b>	<b>14.871</b>	<b>240.110</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de R\$)

<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Sobras/ lucro líquido do exercício</b>	27.105	18.584
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	2.018	1.352
Resultado das baixas do ativo imobilizado e diferido	279	(19)
Provisão para perda com operações de créditos e com outros créditos	42.368	18.892
Provisão para contingência	9.580	3.362
	<b>81.350</b>	<b>42.171</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Operações de crédito	(284.843)	(94.832)
Outros créditos	(38.590)	(11.371)
Outros bens e valores a receber	(61.160)	1.352
Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras	(139.880)	(136.091)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	177.180	130.629
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	67.549	12.910
Obrigações por empréstimos e repasses	210.066	(28.035)
Relações de interdependência	1	(40)
Obrigações sociais e estatutárias	510	(939)
Outras obrigações	18.742	8.043
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	<b>30.925</b>	<b>(76.203)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56)	
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>30.869</b>	<b>(76.203)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aporte de capital em investimentos	(6.400)	(8.250)
Recebimentos pelas vendas de bens do imobilizado	307	70
Aquisições de ativo imobilizado	(3.703)	(965)
Aquisições de ativo diferido e intangível	(2.163)	(2.307)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(11.959)</b>	<b>(11.452)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	(3.403)	2.131
Integralização de capital	2.855	3.763
Sobras distribuídas	(5.367)	(5.056)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(5.915)</b>	<b>838</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>12.995</b>	<b>(86.817)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)</b>	<b>49.314</b>	<b>136.131</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)</b>	<b>62.309</b>	<b>49.314</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2011 (em milhares de R\$)

## 1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - SICOOB COCRED ("SICOOB COCRED") é uma cooperativa singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB (Nota 24).

O SICOOB COCRED possui Postos de Atendimento Cooperativo - PACs nos municípios de Batatais, Barretos, Bastos, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Marília, Morro Agudo, Ocaúçu, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiacu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O SICOOB COCRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

### 2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 12 de março de 2012.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações





de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### 2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

#### 2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

#### 2.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

#### 2.2.3 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### 2.2.5 Imobilizado

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 10.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Despesas não operacionais, líquidas.

#### 2.2.6 Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de até 5 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN no 3.617 devem ser registrados no ativo diferido, exclusiva-



mente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 foram mantidos até a sua efetiva realização.

### **2.2.7 Intangível**

Softwares adquiridos após setembro de 2008 são capitalizados no ativo intangível e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

### **2.2.8 Redução ao valor recuperável de ativos**

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

### **2.2.9 Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

### **2.2.10 Provisão para contingências**

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

### **2.2.11 Demais ativos e passivos circulante e não circulante**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

### **2.2.12 Apuração das sobras**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

### **2.2.13 Imposto de renda e contribuição social**

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15% e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

Adicionalmente às disponibilidades, as aplicações interfinanceiras de liquidez e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Disponibilidades	7.080	4.968
Relações interfinanceiras (notas 5)	55.229	44.346
	<b>62.309</b>	<b>49.314</b>

### 4 Títulos e valores mobiliários

	em milhares de (R\$)	
<b>Modalidade</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Títulos de renda fixa	46.970	39.103
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC	367.394	234.373
Cotas de fundo de investimento	5.179	12.370
Títulos de capitalização	394	360
Letra Financeira do Tesouro	2.147	
Letras do Tesouro Nacional	4.153	151
	426.237	286.357
Ativo circulante	(140.737)	(274.256)
Realizável a longo prazo	<b>285.500</b>	<b>12.101</b>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário - CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha e com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os Recibos de Depósito Cooperativo referem-se a aplicações financeiras mantidas no SICOOB CENTRAL COCECRER (Nota 24.2) e remuneradas por, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e SICOOB CENTRAL COCECRER são mantidas pelos





respectivos administradores.

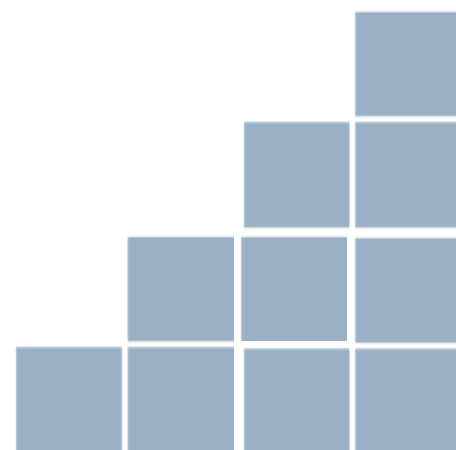
Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para o exercício social de 2013 (2010 - realização prevista para exercício social de 2012).

## 5 Relações interfinanceiras

Modalidade	em milhares de (R\$)	
	2011	2010
Conta Corrente (i)	29.831	27.431
Centralização Financeira Mínima - CFM (ii)	25.398	16.915
	55.229	44.346

(i) Os depósitos em conta corrente são remunerados por até 90% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2011, em ingressos no montante de R\$ 2.902 (2010 - R\$ 3.200), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 21).

(ii) Refere-se a depósito efetuado na centralização financeira do SICOOB CENTRAL COCECRER (Nota 24.2), conforme determinado no artigo 37º da Resolução CMN nº 3.859, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2011, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 1.870 (2010 - R\$ 1.025), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 21).



# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 6 Operações de crédito

#### 6.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	em milhares de (R\$)	
	2011	2010
Adiantamentos a depositantes	964	1.476
Cheque especial/ conta garantida	56.261	31.726
Empréstimos e financiamentos	187.295	119.184
Títulos descontados	23.234	13.203
Financiamentos rurais próprios (i)	72.699	82.669
Financiamentos rurais de repasses	376.924	208.656
Provisão para perdas com operações de crédito	(38.746)	(26.488)
	678.631	430.426
Ativo circulante	<b>(344.489)</b>	<b>(304.122)</b>
Realizável a longo prazo	<b>334.142</b>	<b>126.304</b>

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de cooperados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 24.272 (2010 - R\$ 23.105). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de cooperados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

#### 6.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	em milhares de (R\$)	
	2011	2010
2012		42.091
2013	262.622	39.918
2014	26.242	7.242
2015	11.055	5.713
2016 a 2025	34.223	31.340
	<b>334.142</b>	<b>126.304</b>

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 6.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

em milhares de (R\$)

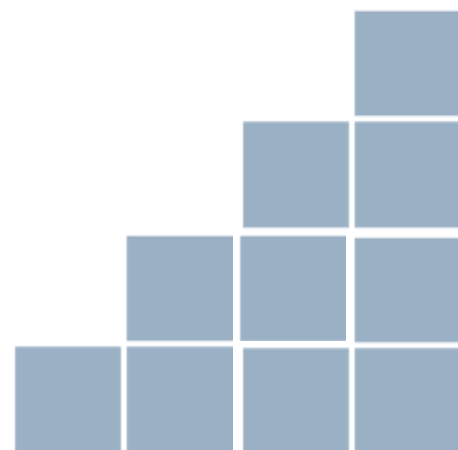
Modalidade	2011	2010
Saldo inicial	32.578	42.982
(-) Créditos baixados para prejuízo	(23.362)	(29.296)
Provisão constituída no semestre	66.203	43.762
(-) Reversão da provisão	(23.835)	(24.870)
Operações de crédito (Nota 6.1)	51.584 (38.746)	32.578 (26.488)
Outros créditos (Nota 7)	12.838	6.090

### 6.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 45.351 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 5.070), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 21), no resultado.

### 6.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$ 27.658 (2010 - R\$ 43.915) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.





# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 6.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Risco	Provisão	2011			2010		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA		64	168.069	168.133	7	68.050	68.057
A	0,5%	1.428	433.415	434.843	371	276.668	277.039
B	1%	1.034	45.197	46.231	410	37.027	37.437
C	3%	374	18.994	19.368	557	20.516	21.073
D	10%	325	7.446	7.771	240	17.880	18.120
E	30%	167	5.207	5.374	1.044	1.735	2.779
F	50%	803	1.500	2.303	207	19.261	19.468
G	70%	106	4.443	4.549	302	3.777	4.079
H	100%	13.269	15.536	28.805	1.534	7.328	8.862
		17.570	699.807	717.377	4.672	452.242	456.914
Provisão para perdas com operações de crédito		(13.855)	(24.891)	(38.746)	(2.207)	(24.281)	(26.488)
<b>Total</b>		<b>3.715</b>	<b>674.916</b>	<b>678.631</b>	<b>2.465</b>	<b>427.961</b>	<b>430.426</b>

em milhares de (R\$)

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis

### 7 Outros créditos

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF (i)	35.523	12.082
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	27.658	43.915
Títulos e créditos a receber sem característica de operações de crédito (iii)	25.851	10.279
Depósitos em garantia (Nota 18)	46.862	37.248
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.2)	411	
Outros	14.513	7.685
Provisão para perdas (iv) e (v)	(12.838)	(6.090)
	137.980	105.119
Ativo circulante	(56.592)	(27.096)
Realizável a longo prazo	<b>81.388</b>	<b>78.023</b>

(i) CPRFs foram adquiridas pela cooperativa junto aos seus cooperados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos prevêm a remuneração por juros pré-fixados ou são atualizados com base na variação do preço de mercado da arroba do boi gordo e da saca do café arábica (commodities agrícolas), com vencimento previsto substancialmente para o segundo semestre de 2012. Em 31 de dezembro de 2011, apenas as CPRFs com remuneração por juros pré-fixados foram atualizadas, conforme Nota 21. As demais CPRFs, atualizadas com base na variação do preço das commodities agrícolas, são atualizadas por regime de caixa, quando da sua liquidação.

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, os quais serão liquidados mediante a entrega física de produtos, substancialmente álcool hidratado, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas à SICOOB COCRED.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, a serem liquidados em parcelas anuais, sendo a última parcela com o vencimento previsto para o ano de 2020.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs e dos títulos de crédito a receber, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

(v) Em 31 de dezembro de 2010, o SICOOB COCRED possuía títulos e créditos a receber, com características de operações de crédito, no montante aproximado de R\$ 16.000, decorrentes de renegociações efetuadas no exercício de 2009, junto a determinados cooperados em processo de recuperação judicial, cujas parcelas vencidas naquele exercício não foram liquidadas na sua totalidade. Naquela oportunidade, a administração, por entender haver indicadores positivos suficientes para garantir o recebimento integral do valor desses títulos, classificou esses títulos no nível "D", de acordo com a Resolução CMN nº 2.682, e constituiu provisão no montante aproximado de R\$ 2.000,00.

No segundo semestre de 2011, a administração do SICOOB COCRED decidiu por provisionar integralmente esses créditos nas demonstrações financeiras do SICOOB COCRED, em contrapartida do resultado do exercício de 2011, conforme atual classificação de risco desses títulos, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 8 Outros bens e valores a receber

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Bens não de uso próprio	74.622	11.507
(-) Provisão para perdas	(2.851)	(886)
Despesas antecipadas	28	18
	71.799	10.639
Ativo circulante - Despesas antecipadas	(28)	(18)
Realizável a longo prazo	<b>71.771</b>	<b>10.621</b>

Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito negociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB COCRED mantém diversos imóveis recebidos na execução de hipotecas cedidas em garantias de operações de crédito recuperadas no exercício de 2011 (Nota 21).

### 9 Investimentos

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER	20.753	18.489
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	12.226	8.098
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA	60	55
Outros	7	4
	<b>33.046</b>	<b>26.646</b>

No exercício de 2011, o SICOOB COCRED efetuou aportes de capital e capitalização de sobras nos montantes de R\$ 4.346 e R\$ 2.046 (Nota 21), respectivamente, nos investimentos mantidos no SICOOB CENTRAL COCECRER e no BANCOOB (2010 - R\$ 7.815 e R\$ 433, respectivamente).

### 10 Imobilizado

	em milhares de (R\$)				
			<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	3.039	(895)	2.144	1.854	10
Sistemas de comunicação	14	(4)	10	12	10
Equipamentos de processamento de dados	2.397	(1.469)	928	854	20
Veículos	540	(297)	243	215	20
Sistemas de vigilância	930	(365)	565	197	20
Obras em andamento (i)	1.692		1.692		
	<b>8.612</b>	<b>(3.030)</b>	<b>5.582</b>	<b>3.132</b>	



# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



(i) Refere-se a investimentos realizados em equipamentos de informática voltados para melhorias estruturais do Departamento de Tecnologia da Informação, os quais encontram-se em fase de implantação de testes.

### 11 Diferido

em milhares de (R\$)

			<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.501	(1.635)	3.866	2.997	20
Softwares	898	(550)	348	329	20
	<b>6.399</b>	<b>(2.185)</b>	<b>4.214</b>	<b>3.326</b>	

As novas benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se, substancialmente, à nova sede administrativa do SICCOB COCRED, em Sertãozinho.

### 12 Intangível

em milhares de (R\$)

			<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de amortização
Softwares	760	(196)	564	640	10
	<b>760</b>	<b>(196)</b>	<b>564</b>	<b>640</b>	

### 13 Depósitos à vista, à prazo e sob aviso

em milhares de (R\$)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Depósitos à vista	89.653	85.709
Depósitos sob aviso e à prazo	488.213	314.878
Outros depósitos		99
	<b>577.866</b>	<b>400.686</b>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 70.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICCOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação SICCOB Brasil, regida por regulamento próprio.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 14 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	em milhares de (R\$)	
		2011	2010
LCA - Juros fixos	Juros anuais de 9,8% a 15,8%	39.505	756
LCA - Juros variáveis	Juros anuais de 90% a 97% do CDI	38.310	12.154
LCA - Pós-fixadas	Varição da arroba do boi gordo	2.644	
		<b>80.459</b>	<b>12.910</b>

As Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") foram emitidas pelo SICOOB COCRED, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira (Nota 7), e tem exigibilidade imediata.

### 15 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	em milhares de (R\$)	
		2011	2010
Securitização	Juros anuais de 3%	4.099	4.448
Custeio agrícola	Juros anuais de 6,25%	32.425	43.150
	Juros anuais de 6,75%	372.415	146.646
	Juros anuais de 7,5%	1.226	2.353
	Juros anuais de 9,5% + TR	10.534	14.036
Poupança rural		420.699	210.633
Passivo circulante		(154.861)	(169.660)
Exigível a longo prazo		<b>265.838</b>	<b>40.973</b>

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

Os montantes em longo prazo serão, substancialmente, liquidados nos exercícios de 2013 e 2014 (2010 – nos exercícios de 2012 e 2013).

### 16 Obrigações sociais e estatutárias

	em milhares de (R\$)	
	2011	2010
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	7.668	7.281
Cotas de capital a pagar	572	449
	8.240	7.730
Passivo circulante	(7.875)	(7.527)
Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar	<b>365</b>	<b>203</b>

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 19.2).

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 17 Outras Obrigações

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Cheques administrativos	38.768	17.359
Despesas com pessoal a pagar	3.485	4.215
Cheques descontados	130	301
Outras	1.962	1.515
	44.345	23.390
Passivo circulante	(44.257)	(23.275)
Exigível a longo prazo	<b>88</b>	<b>115</b>

### 18 Provisões para contingências

(a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o SICOOB COCRED, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, o SICOOB COCRED apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	46.109	36.529
Trabalhistas (ii)	154	154
	<b>46.263</b>	<b>36.683</b>

(i) O SICOOB COCRED questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte -IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus cooperados nas operações realizadas com a SICOOB COCRED. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2011 correspondem a R\$ 46.109, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no mesmo montante, conforme Nota 7 (2010 - R\$ 36.529).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que o SICOOB COCRED é parte envolvida, foram constituídas as provisões no montante de R\$ 154, bem como efetuados os correspondentes depósitos judiciais no montante de R\$ 12 (2010 - R\$ 154 e R\$ 9, respectivamente).

(b) A administração do SICOOB COCRED, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL sobre rendimentos das aplicações financeiras que a cooperativa mantém em sociedades não cooperativas. Não obstante, o SICOOB COCRED foi autuado no que se refere a essa tese, para o período de 1998 a 2003, cujo valor atualizado é de R\$ 9.519, em 31 de dezembro de 2011, autuação esta que está sendo questionada pela cooperativa na esfera administrativa, inclusive com o cancelamento do auto referente ao IRPJ, quando do julgamento do seu recurso no Conselho de Contribuintes. O SICOOB COCRED, baseado no seu entendimento e na opinião de seus assessores jurídicos, que classificam essa tese como de possível êxito, não efetuou qualquer provisão para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto.





## 19 Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

(ii) No exercício de 2011, o SICOOB COCRED aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.855 com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346 (2010 - R\$ 3.763).

### 19.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	27.105	18.584
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 22)	(8.429)	(10.302)
Reserva legal - 10%	(1.851)	(816)
Reserva (fundo) complementar de provisão - 10%	(1.851)	(816)
Reserva (fundo) para aumento de capital - 10%		
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(926)	(408)
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados	(162)	(119)
Despesas absorvidas com a Reserva legal	985	516
Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral	14.871	6.639
Sobras de exercício anterior não destinadas		2.014
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<b>14.871</b>	<b>8.653</b>

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 10% para a Reserva complementar de provisão, instituída em 2010, cuja finalidade é complementar a provisão de créditos constituídos em períodos anteriores ao exercício social que porventura carecer de ajuizamento por inadimplência, ou ainda, para compensar as perdas verificadas no decorrer do exercício, quando esgotadas as sobras acumuladas;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC;



Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembléia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de dezembro de 2010, foram realizadas alterações no Estatuto Social do SICOOB COCRED, dentre as quais foi aprovada a criação da Reserva (fundo) Complementar de Provisão. Após cinco anos de sua constituição, a reserva poderá, por decisão da assembleia geral, ser transferida para o Fundo de Reserva, ou ainda, ser aplicada no todo ou em parte, em benefícios sociais que contemplem os associados.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de dezembro de 2011, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 60% da SELIC sobre o saldo diário do capital integralizado na cooperativa, e sua capitalização, “ad referendum” da aprovação da Assembléia Geral Ordinária, no montante de R\$ 8.429 (R\$ 7.165, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF). Essa distribuição foi contabilizada como Capital social, conforme determinação do plano de contas do COSIF, e reclassificada para a Reserva para aumento de capital, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, até sua efetiva aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Em reunião da diretoria realizada em 31 de dezembro de 2010, foi proposta a distribuição de juros equivalentes a 95% da SELIC sobre o saldo diário do capital integralizado na cooperativa, e sua capitalização no montante de R\$ 10.302 (R\$ 8.786, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF) a qual foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739 do BACEN, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 22), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### **19.3 Aprovação das destinações**

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2010 e de 2009 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 28 de março de 2011 e 29 de março de 2010, respectivamente. Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 28 de março de 2011 foi decidido pela destinação do saldo de Sobras a disposição da assembleia, no montante de R\$ 2.017 mil, para Reserva complementar de provisão.

### **19.4 Realização da Reserva legal**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do SICOOB COCRED, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do SICOOB COCRED, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do SICOOB COCRED.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 20 Outros dispêndios administrativos

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Serviços do sistema financeiro	(2.828)	(1.983)
Despesas de comunicação	(1.279)	(1.189)
Aluguéis	(1.287)	(997)
Serviços diversos contratados	(6.506)	(2.251)
Vigilância e segurança	(1.936)	(1.452)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(858)	(536)
Depreciação e amortização	(2.018)	(1.352)
Manutenção e conservação de bens	(704)	(555)
Despesas de transporte	(566)	(445)
Outros	(3.851)	(2.483)
	<b>(21.833)</b>	<b>(13.243)</b>

O aumento dos dispêndios administrativos está, substancialmente, relacionado ao aumento no número de operações do SICOOB COCRED, bem como gastos associados à sua nova sede administrativa, em operação desde 2011.

### 21 Outros ingressos operacionais

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 24.2)	4.772	4.225
Atualização de CPRF - juros pré-fixados (Nota 7)	2.106	1.291
Recuperação de créditos baixados (i)	45.351	5.070
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8)	827	1.169
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 9)	2.046	433
Taxa administrativa sobre liberação de financiamento	4.722	1.832
Outros	3.796	4.378
	<b>63.620</b>	<b>18.398</b>

(i) No exercício de 2011, a administração do SICOOB COCRED obteve êxito na execução de hipotecas de imóveis cedidas em garantias de operações de créditos já baixadas para perda. Essas recuperações foram quitadas, substancialmente, pelo recebimento de imóveis rurais (Nota 8), os quais foram registrados contabilmente pelo valor da adjudicação, conforme laudo técnico pericial que acompanha o processo de execução das operações de crédito.

# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 22 Outros dispêndios operacionais

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Juros sobre o capital integralizado (Nota 19.2)	(8.429)	(10.302)
Descontos concedidos	(2.897)	(456)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(1.209)	(413)
Desvalorização de títulos e créditos		(77)
Outros (desconto concedido na negociação de CPRF)	(1.731)	(1.667)
	<b>(14.266)</b>	<b>(12.915)</b>

Os descontos concedidos referem-se a descontos negociados para a liquidação de operações de crédito em atraso há longa data.

### 23 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

#### 23.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro 2011, montaram a R\$ 881 (2010 - R\$ 417).

#### 23.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	em milhares de (R\$)	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>23.2.1 Principais saldos</b>		
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito - circulante	4.732	1.843
Operações de crédito - não circulante	5.664	
<b>Passivo</b>		
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	23.608	4.550
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	1.720	627
<b>23.2.2 Principais operações</b>		
Ingresso com operações de crédito	1.784	82
Dispêndio com captação	<b>1.269</b>	<b>238</b>

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.



# RESULTADOS

## Demonstrações Contábeis



### 24 Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER

O SICOOB COCRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - SICOOB CENTRAL COCECRER, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

#### 24.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL COCECRER tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL COCECRER a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

#### 24.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL COCECRER

em milhares de (R\$)

	2011	2010
<b>24.2.1 Principais saldos</b>		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	55.229	44.345
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	96.409	231.791
Ativo realizável a longo prazo		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	270.986	2.582
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 10)	20.753	18.489
Passivo circulante		
Obrigações por empréstimos e repasses		11.057
Passivo exigível a longo prazo		
Obrigações por empréstimos e repasses		
<b>24.2.2 Principais operações</b>		
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	33.317	14.028
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 21)	4.772	4.225
Dispêndios com captação	<b>252</b>	<b>704</b>

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

O SICOOB COCRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL COCECRER perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL COCECRER, em 31 de dezembro de 2011, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 3 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.



### 25 Instrumentos financeiros

#### 25.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB COCRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

#### 25.2 Derivativos

No exercício de 2011, o SICOOB COCRED realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira - CPRF (Nota 7). Essas operações resultaram em ganhos no montante de R\$ 535, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2010 – perdas de R\$ 144), as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Nota 21).

Em 31 de dezembro de 2011, as operações em aberto têm valores de referência (notional) de 4.950 arrobas de boi gordo e 7.900 sacas de açúcar e estão registradas como Instrumentos financeiros derivativos, em Outros créditos (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2010 não havia operações com derivativos em aberto.

### 26 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB COCRED aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

#### 26.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB COCRED objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB COCRED possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

#### 26.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB COCRED objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução



CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB COCRED possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

### 26.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB COCRED objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB COCRED possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

## 27 Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB COCRED é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 40.925 (2010 - R\$ 18.133).

## 28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do SICOOB COCRED.

Sertãozinho/SP, 31 de dezembro de 2011

ADEMIR JOSÉ CAROTA  
Contador - CRC 1 SP 259963/0-8

ANTONIO EDUARDO TONIELO  
Presidente do Conselho de Administração

MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

MARCIO FERNANDO MELONI  
Diretor Administrativo/Financeiro

FRANCISCO CÉSAR URENHA  
Diretor de Crédito



### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados  
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e  
Empresários do Interior Paulista - SICOOB COCRED

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - SICOOB COCRED ("SICOOB COCRED"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB COCRED é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do SICOOB COCRED para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB COCRED. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### Base para opinião com ressalvas

Conforme descrito na Nota 7, item (v), às demonstrações financeiras, o SICOOB COCRED registrou no resultado do exercício de 2011, complemento de provisão para perdas já conhecidas no exercício de 2010, referente a títulos e créditos a receber, com características de operações de crédito, de devedores em processo de recuperação judicial, no montante aproximado de R\$ 14.000 mil. Essa provisão já era requerida no encerramento do exercício anterior e, portanto, seu reconhecimento no resultado desse exercício está em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, o resultado do exercício de 2011 está apresentado a menor por, aproximadamente, R\$ 14.000 mil.

Conforme descrito na Nota 7, item (i), às demonstrações financeiras, o SICOOB COCRED não reconheceu contabilmente o ganho com a atualização das Cédulas de Produto Rural Financeiro - CPRF, no montante de R\$ 2.000 mil, as quais prevêm a atualização com base na variação da cotação de mercado de commodities agrícolas, também descrita na Nota 7. Esse procedimento não está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Consequentemente, o ativo circulante e o patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 2011, estão apresentados a menor por R\$ 2.000 mil e as sobras do exercício findo nessa data estão apresentadas a menor pelo mesmo montante.





### Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista - SICOOB COCRED em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 18 (b) às demonstrações financeiras, referente às autuações recebidas pelo SICOOB COCRED em razão do não recolhimento de tributos federais sobre o rendimento de aplicações financeiras que manteve em sociedades não cooperativas, nos períodos de 1998 a 2003. A administração do SICOOB COCRED, com base na opinião favorável de seus assessores jurídicos, questiona a exigibilidade dos referidos autos de infração, por entender que toda a movimentação financeira do SICOOB COCRED constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em um eventual desfecho desfavorável dessa questão, seja em relação ao período autuado quanto em relação ao período de 2004 a 2011. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ribeirão Preto, 5 de abril de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PR035795/O-1 “T” SP



**pwc**

### Parecer do Conselho Fiscal

Nós membros do conselho fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PRODUTORES RURAIS E EMPRESÁRIOS DO INTERIOR PAULISTA – SICOOB COCRED, nos termos do estatuto social e regimento interno, tendo examinado as contas e demais documentos, declaramos que o presente Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado do Exercício, refletem fielmente as escriturações das operações realizadas no período de 01/01/2011 a 31/12/2011 e somos de parecer favorável a aprovação destes na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 24 de janeiro de 2012

GASPAR CARMANHAN DA SILVEIRA

PAULO CÉSAR CANESIN

LUIZ ALBERTO CONSOLI

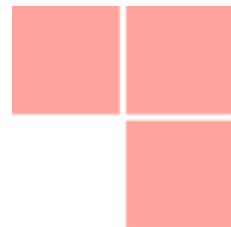
# UNIÃO

# QUE APOSTA

# NO FUTURO

Cooperação  
é ajudar na  
arrecadação de  
quase R\$ 2mi em  
prol de entidades  
beneficentes





A responsabilidade socioambiental não pode se limitar apenas a um conceito. Deve ser uma busca constante das organizações em encontrar o ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a igualdade social e a sustentabilidade.

Em cinco anos de atividades do projeto social “Sicoob Cocred em Ação” temos perseguido a meta de auxiliar cada vez mais pessoas, seja por meio da inclusão social, da manutenção e apoio a entidades sérias ou mesmo de ações sociais voluntárias que reafirmam o nosso comprometimento em gerar bons exemplos de ética e transparência.

“Além de contribuir com a propagação dos princípios cooperativistas, queremos que as pessoas se motivem e se espelhem nessas práticas,”

para que a preocupação com o próximo e com o meio ambiente seja uma vocação natural do ser humano.

No ano de 2011, o projeto auxiliou cerca de 125 mil pessoas nas cidades em que a Sicoob Cocred está presente e teve uma arrecadação recorde:

“quase R\$ 2 milhões revertidos em benefícios para entidades”

com projetos ambientais, assistenciais, educacionais, culturais, entre outros. Isto reforça o quanto podemos fazer sempre mais quando trabalhamos juntos pelo bem comum.

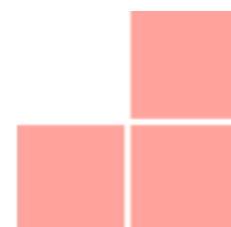
É por esse motivo que a Sicoob Cocred adota uma política consistente de responsabilidade socioambiental em todas as regiões em que atua. Queremos despertar a participação e o envolvi-



mento de nossos cooperados, de nossos parceiros e colaboradores. Não temos a pretensão de resolver todos os problemas sociais, mas temos a plena certeza de que, com a sua contribuição, uma sociedade mais justa e solidária não será uma utopia mas passará a ser uma possibilidade real.

Agradeço a cooperação de todos!

**Marcio Meloni**  
Diretor Administrativo/Financeiro







## Cocred em Ação

O projeto Sicoob Cocred em ação apoiou durante o ano de 2011 vários eventos nas cidades onde a cooperativa está presente, com o intuito de beneficiar entidades carentes.







## Mosaico Teatral

Na cidade de Ribeirão Preto, o Sicoob Co-cred em Ação apoiou o premiado espetáculo "Assembleia dos Bichos", que aconteceu no dia 22 de setembro de 2011.

Os ingressos do evento foram trocados por alimentos não perecíveis e, durante os 10 anos de atuação do projeto Mosaico Teatral, 218 entidades assistenciais já foram beneficiadas.

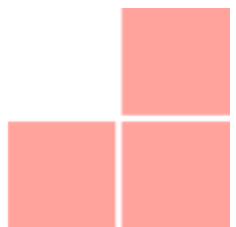






## Jovem Aprendiz

Na cidade de Batatais, o Sicoob Cocred em Ação apoiou mais uma vez o projeto de aprendizagem rural básica "Jovem Aprendiz" durante o ano de 2011, proporcionando aos jovens com idade entre 14 e 17 anos, maior oportunidade de inserção no mercado de trabalho por meio do conhecimento adquirido nessa atividade.







## Show Sérgio Reis e Renato Teixeira

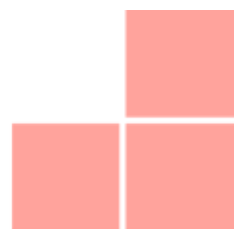
Na cidade de Sertãozinho, com o apoio da Copercana e Canaoeste, o evento aconteceu no Clube de Campo Vale do Sol com a participação do cantor sertanejo Sérgio Reis e contou com a presença de empresários e cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais. Toda a renda foi revertida para o Hospital de Câncer de Barretos.

O Hospital de Câncer de Barretos foi fundado na década de 60 pela Fundação Pio XII e realiza 2.800 atendimentos/dia pelo SUS, sem custo algum para os pacientes.




## Semana da Criança

O Sicoob Cocred em Ação esteve em Pitangueiras para apoiar uma iniciativa da Escola Municipal Waldomiro Ferreira Fraga. O apoio possibilitou muita diversão para a Semana da Criança. A escola tem cerca de 1200 crianças carentes.







Responsabilidade  
é fomentar  
a economia  
da região

**UNIÃO**

**EM PROL DA**

**SUSTENTABILIDADE**





### Em parceria com o meio ambiente

Com a finalidade de gerenciar resíduos recicláveis gerados pela Sicoob Cocred, Copercana e Canaeste, o projeto Biocoop promove ações e campanhas institucionais que incentivam os colaboradores do sistema à mudarem seus hábitos e serem mais conscientes em relação ao uso e descarte correto dos recursos naturais.

Para isto, o projeto oferece orientações para a realização da coleta seletiva dos materiais descartados e também realiza campanhas sobre a importância de repensar as ações do dia a dia e adotar práticas mais sustentáveis.

Coordenado por uma bióloga e com uma equipe responsável pela triagem dos resíduos, o projeto Biocoop realiza a coleta de papelões, papéis, sacarias de batata e cebola, todos os tipos de plástico, caixas de madeira, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, entre outros. Estes resíduos são separados e encaminhados à empresas que realizam a reciclagem ou a destinação correta dos materiais, evitando assim que eles poluam o meio ambiente.

### Conheça as ações realizadas pelo projeto Biocoop:

Além de apoiar e incentivar a coleta seletiva e a reciclagem, o Biocoop realiza ações e campanhas de conscientização dos colaboradores do sistema Sicoob Cocred, Copercana e Canaeste, tais como:

- Campanha de combate à dengue, com informações sobre como combater o mosquito e evitar a doença;
- Por meio do informativo Você Sabia? os colaboradores ficam sempre por dentro de assuntos relacionados à sustentabilidade e meio ambiente;
- Os colaboradores recebem canecas permanentes que reduzem o consumo excessivo de copos descartáveis;
- Realização de palestras destinadas aos familiares dos colaboradores, com discussões sobre meio ambiente e brincadeiras educativas que incentivam o hábito da coleta seletiva e a reciclagem no dia a dia das crianças;
- Campanha de incentivo ao uso de sacolas re-

tornáveis nos supermercados Copercana para que, cada vez mais, os consumidores incorporem o hábito de evitar o uso indiscriminado de sacolas plásticas;

- Placas informativas dispostas em locais estratégicos, para incentivar os colaboradores a utilizar água e energia elétrica de forma responsável evitando prejuízos ao meio ambiente. Além disso, promove a instalação de esguichos nas mangueiras usadas para a limpeza dos prédios e também torneiras e interruptores acionados por sensores, que reduzem drasticamente o desperdício.

- Distribuição de mudas de árvores em datas comemorativas, como Dia da Criança, Dia da Árvore e Semana do Meio Ambiente para que todos fiquem cientes da importância da preservação das espécies nativas. Ao todo já foram distribuídas mais de 3.500 mudas.

- Campanha de troca de óleo de cozinha usado por óleo novo nos supermercados Copercana, em parceria com a empresa Granol. Ao trocar duas garrafas pet com óleo usado, o cliente recebe 900ml de óleo novo da Granol e ainda colabora para a proteção do solo e das águas que são contaminados pelo descarte inadequado desses resíduos.

- Arrecadação de garrafas pet para confecção de enfeites natalinos e incentivo à reutilização desses materiais.

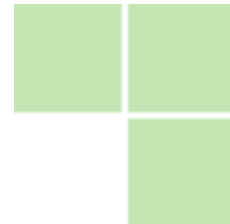
- Arrecadação de lacres de latinhas de alumínio para que sejam trocadas por cadeiras de rodas que são doadas à pessoas que necessitam

### No ano de 2011 o projeto Biocoop colaborou com o meio ambiente, evitando a o descarte de:

- 248.530 kg de papelão
- 24.619 Kg de papel
- 840 kg de alumínio
- 60.560 kg de plástico
- 8.930 kg de sucata
- 440 kg de vidro
- 2.246 unidades de lâmpadas fluorescentes

Além disso, foram reaproveitadas:

- 35.499 unidades de caixas de madeira
- 4.563 unidades de sacarias



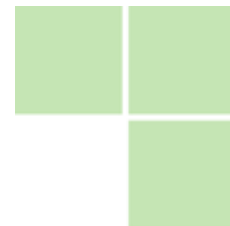
### 1 - Identificação da Cooperativa

Coop. de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista	Ramo de atividade: Mútuo
CNPJ: 71.328.769/0001-81	Nire: 35400010380
Tempo de Fundação: 42 anos	Atuação da cooperativa: Regional

### 2 - Indicadores de Corpo Funcional

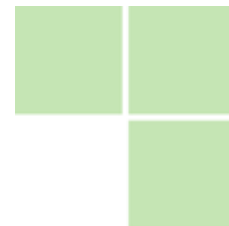
	2011	2010
Nº de funcionários na cooperativa (em 31/12)	277	232
Nº de admissões durante o período	72	42
Nº de saídas e demissões durante o período	27	24
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	93	78
Nº de pessoas com funções administrativas	99	110
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0
Nº funcionários com nível superior incompleto (cursando)	102	79
Nº funcionários com nível superior completo	126	112
Nº funcionários com pós graduação/mestrado/doutorado	20	17
Nº funcionário - tempo de casa até 5 anos	207	177
Nº funcionário - tempo de casa de 5 a 10 anos	49	42
Nº funcionário - tempo de casa de 10 a 20 anos	20	11
Nº funcionário - tempo de casa acima de 20 anos	1	1
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	147	116
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	44%	19%
Nº de estagiários (as)	42	29
Nº menores aprendizes	7	3
Remuneração média das mulheres	2023	1500
Remuneração média dos homens	2914	2010
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	47	41
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	22	13
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5%	3%
Remuneração média dos(as) negros(as)	2042	1371
Remuneração média dos(as) brancos(as)	2478	1777
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1	2





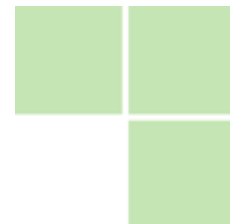
3 - Indicadores de organização e gestão	2011	2010
Procedimento para integralização das quotas-partes	( x ) pagamento à vista ou parcelado ( ) desconto de débitos trabalhistas ( ) parcelado ( ) sem capital social ( ) outro _	( x ) pagamento à vista ou parcelado ( x ) pagamento à vista ou parcelado ( ) desconto de débitos trabalhistas ( ) parcelado ( ) sem capital social ( ) outro _
Valor do maior salário pago na cooperativa	R\$ 7.971,69	R\$ 12.955,61
Valor do menor salário pago na cooperativa	R\$ 656,12	R\$ 497,00
Distribuição de sobras em dinheiro	R\$ 5.369.991,49	R\$ 5.056.230,37
Juros sobre o capital próprio (a cooperados)	R\$ 8.429.029,70	R\$ 10.302.526,32
Nº de cooperados na cooperativa (em 31/12)	18.714	15.757
Quantidade de incorporação de outras coop.	0	0
Nº de cidades na área de atuação	78	78
Nº de ocorrências na ouvidoria	28	11
Destino das sobras	( ) investimentos ( x ) rateio entre os(as) cooperados(as) ( x ) fundos ( ) Outros	( ) investimentos ( x ) rateio entre os(as) cooperados(as) ( x ) fundos ( ) Outros
Fundos existentes	( x ) fundo de reserva ( ) fundo assist. Técnica e Educ. ( x ) Fundo Compl. Prov	( x ) fundo de reserva ( ) fundo assist. Técnica e Educ. ( x ) Fundo Compl. Prov.
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	( ) conselho administrativo ( ) conselho fiscal ( x ) assembleia ( ) outro	( ) conselho administrativo ( ) conselho fiscal ( x ) assembleia ( ) outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as)	( ) proporcional às retiradas ( ) em partes iguais ( ) proporcional às quotas-partes ( x ) Proporcional Movimentação Financeira	( ) proporcional às retiradas ( ) em partes iguais ( ) proporcional às quotas-partes ( x ) Proporcional Movimentacao Financeira
Quantidade de assembleias realizadas	2	2
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	2,34%	2,00%
Decisões submetidas à assembleia	( x ) Reforma Estatutária ( x ) destino das sobras ou perdas ( ) pagamento de credores ( ) novos produtos ( ) adm./afast. de sócio ( x ) Honorários Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal ( x ) Eleição Cons. Fiscal	( x ) Reforma Estatutária ( x ) destino das sobras ou perdas ( ) pagamento de credores ( ) novos produtos ( ) adm./afast. de sócio ( x ) Honorarios Diretoria/Ced. Presença Cons. Fiscal ( x ) Eleição Cons. Fiscal
Renovação de membros do Conselho de Adm.	( x ) 1/3 ( ) 2/3 ( ) total ( ) sem renovação	( x ) 1/3 ( ) 2/3 ( ) total ( ) sem renovação
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas ao Conselho Fiscal	( ) diário ( ) semanal ( ) quinzenal ( x ) mensal ( ) outra _	( ) diário ( ) semanal ( ) quinzenal ( x ) mensal ( ) outra _
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	( ) experiência ( ) idade ( ) conhecimento sobre cooperativismo ( ) participação na comunidade ( ) parentesco ( x ) Enquadramento na Resolução 3.442/07	( ) experiência ( ) idade ( ) conhecimento sobre cooperativismo ( ) participação na comunidade ( ) parentesco ( x ) Enquadramento na Resolução 3.442/07
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	( ) desempenho na função ( ) cumprimento de horário ( ) comportamento cooperativo ( x ) desenquadramento na Resolução 3.442/07	( ) desempenho na função ( ) cumprimento de horário ( ) comportamento cooperativo ( x ) desenquadramento na Resolução 3.442/07





3 - Indicadores de organização e gestão	2011	2010
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	( x ) OCB ( ) Anteag ( ) ADS/CUT ( ) Concrab/MST ( ) outro _____	( x ) OCB ( ) Anteag ( ) ADS/CUT ( ) Concrab/MST ( ) outro _____
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	( ) sim, oferecendo assessoria ( ) sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) não ( x ) Coop. Crédito dos Funcionários	( ) sim, oferecendo assessoria ( ) sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) não ( x ) Coop. Crédito dos Funcionários
Principais parceiras e apoios	( ) sindicato ( ) ONGs ( x ) Sescop/OCB ( ) instituição religiosa ( ) governo federal ( ) estadual ( ) municipal ( ) outros _____	( ) sindicato ( ) ONGs ( x ) Sescop/OCB ( ) instituição religiosa ( ) governo federal ( ) estadual ( ) municipal ( ) outros _____
Principal fonte de crédito	Recurso Próprio	Recurso Próprio
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	( ) não ( ) sim, fornecendo equipamentos ( x ) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equip. ( x ) organização de comissões ( ) outras _____	( ) não ( ) sim, fornecendo equipamentos ( x ) sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos ( x ) organização de comissões ( ) outras _____
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	( ) não ocorre ( X ) ocorre em nível de chefia ( ) ocorre em todos os níveis	( ) não ocorre ( X ) ocorre em nível de chefia ( ) ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	( ) não ( x ) sim, sem data definida ( ) sim, periodicamente com data definida	( ) não ( x ) sim, sem data definida ( ) sim, periodicamente com data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	( ) não ( ) sim, para os(as) cooperados(as) ( x ) Sim, para todos(as) trabalhadores(as)	( ) não ( ) sim, para os(as) cooperados(as) ( x ) Sim, para todos(as) trabalhadores(as)

4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2011	2010
Faturamento bruto	213.843.383,66	133.400.292,85
Total das dívidas em 31/12 (repasses)	420.698.379,65	210.633.143,01
Patrimônio líquido da cooperativa	240.109.799,19	221.272.611,55
Impostos e contribuições	7.937.162,57	8.921.380,79
Folha de pagamento/salários e encargos	9.675.607,49	8.807.448,71
Sobras ou perdas do exercício	27.105.458,14	18.584.565,31
Fundos	101.061.516,44	95.817.003,78



### 5 - Indicadores sociais internos (benefícios para empregados(as) - em R\$)

	2011	2010
Alimentação (Vale Alimentação)	1.343.609,50	1.086.211,60
Participação nos Resultados (PLR)	1.361.087,15	700.827,22
Plano de Saúde	97.436,75	66.558,62
Seguro de Vida Funcionários	51.435,51	321.854,64
Salário Variável (Comissões)	237.011,70	506.469,38
Complemento Salarial por Tempo de Serviço (anuênio/triênio)	155.088,90	124.712,55
Medicina e Segurança no trabalho	15.988,50	14.172,90
Investimentos em cultura e/ou lazer	53.565,00	44.750,00
	nº de beneficiários(as): 481	nº de beneficiários(as): 450
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior (Bolsa de Estudo)	281.859,36	231.514,47
	nº de beneficiários(as): 63	nº de beneficiários(as): 69
Capacitação profissional (Cursos e Seminários)	74.260,61	8.157,00
	nº de beneficiários(as): 411	nº de beneficiários(as): 22
Capacitação em gestão cooperativa	53.225,00	21.124,88
	nº de beneficiários(as): 332	nº de beneficiários(as): 125
Creche ou auxílio-creche	40.773,50	30.230,00

### 6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)

	2011	2010
Compras de outras cooperativas	247.956,92	123.527,72
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais externos	3.000,00	8.128,98
Investimentos em cultura e lazer	37.435,07	716,00
	nº de pessoas beneficiadas: 1935	nº de pessoas beneficiadas: 500
	nº de entidades beneficiadas: 25	nº de entidades beneficiadas: 01
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade	13.639,50	1.300,00
	nº de pessoas beneficiadas: 1.480	nº de pessoas beneficiadas: 70
	nº de entidades beneficiadas: 5	nº de entidades beneficiadas: 01
Arrecadações de valores para ações sociais e ajudas humanitárias	1.433.073,21	1.434.051,00
	nº de pessoas beneficiadas: 121.521	nº de pessoas beneficiadas: 6.386
	nº de entidades beneficiadas: 63	nº de entidades beneficiadas: 19
Outras Doações (Eventos e Apoio Cultural)	66.891,05	123.171,26
Total dos investimentos sociais externos	1.801.995,75	1.690.894,96



### 7 - Sobras Econômicas (Economia dos Cooperados ao Utilizar a Cooperativa) Valores em reais

Economia na cobrança de tarifas em relação a outros bancos*	15.704.928,53
Economia na cobrança de taxas em relação a outros bancos*	74.085.227,33
Benefícios das sobras do exercício	3.563.173,95
Juros pagos sobre capital próprio	27.105.458,14
Total geral (economia do cooperado)	120.458.787,95
	nº de coop. beneficiados: 18.714 valor médio de benefício por coop.: R\$ 6.436,83

\* Valores referentes à economia de tarifas e taxas comparadas às cobranças bancárias tradicionais que o cooperado teria gasto em relação aos bancos, porém implícitos, pois não fazem parte das demonstrações contábeis.

Nota: o levantamento de dados do Balanco Social foi baseado no modelo do instituto brasileiro de análise Sociais e Econômicas Ibase.

Sertãozinho/SP, 31 de dezembro de 2011

ADEMIR JOSÉ CAROTA  
Contador - CRC 1 SP 259963/0-8

ANTONIO EDUARDO TONIELO  
Presidente do Conselho de Administração

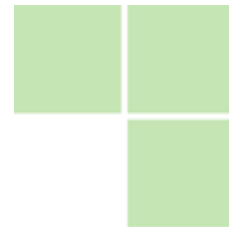
MANOEL CARLOS DE AZEVEDO ORTOLAN  
Vice-Presidente do Conselho de Administração

MARCIO FERNANDO MELONI  
Diretor Administrativo/Financeiro

FRANCISCO CÉSAR URENHA  
Diretor de Crédito







### Relatório Dos Auditores Independentes

Aos Conselheiros e Diretores da  
Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred

1) Em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, levantadas em 31 de dezembro de 2011, efetuamos uma revisão especial de natureza social, denominada Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações de natureza social.

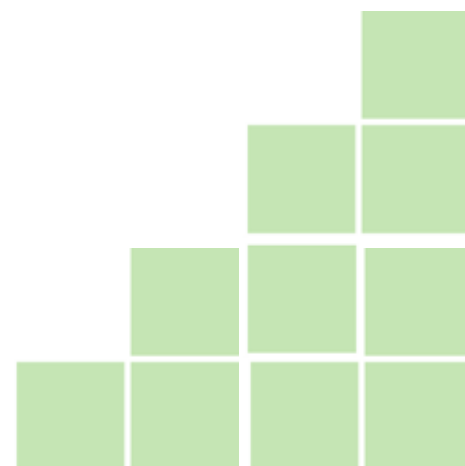
2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização de exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das aludidas informações de natureza social em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis e demais indicadores sociais internos e externos mais representativos, adotados pela administração da entidade, bem como a apresentação dessas informações tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as informações de natureza social referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social que integram o Balanço Social da Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista – Sicoob Cocred, em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC no. 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Ribeirão Preto, 16 de março de 2012

MRG Auditoria Contabil LTDA.  
2SP0225877/O-0

Moacir Roberti Garcia  
Cont. CRC.SP.071777o-8  
CPF 233.265.908-06





#### **Conselho de Administração**

Antonio Eduardo Toniello - Presidente  
Manoel Carlos de A. Ortolan - Vice-presidente  
Pedro Esrael Bighetti  
João Nilson Magro  
Fernando dos Reis Filho  
José Mário Paro  
Luiz Carlos Tasso Júnior

#### **Diretoria Executiva**

Marcio Fernando Meloni - Diretor Adm. Financeiro  
Francisco César Urenha - Diretor de Crédito

#### **Assessor do Conselho de Administração**

Manoel Sergio Sicchieri

#### **Conselho Fiscal**

- Membros Efetivos  
Paulo César Canesin  
Gaspar Carmanhan da Silveira  
Luiz Alberto Consoli

- Membros Suplentes  
José Ronaldo Balsamo  
Silvio Lovato



#### **[www.sicoobcocred.com.br](http://www.sicoobcocred.com.br)**

Rua Dr. Pio Dufles, nº 128  
Jardim Soljumar - Sertãozinho/SP  
(16) 3946-3350

#### **Supervisão**

Carlos Velho

#### **Jornalista Responsável**

Paula Venturin - MTb 66.017

#### **Projeto Gráfico e Redação**

Anderson Rodrigues  
Joyce Tolentino  
Lilian Molero  
Paula Venturin  
Renato Assan  
Thiago Ueda

#### **Ouvidoria Sicoob Cocred**

0800 725 0996







Amizade Desenvolvimento  
Fidelidade FIDELIDADE  
Soluções  
Diálogo  
ZELO  
Acolhimento  
SERIEDADE  
Segurança  
Sucesso  
Competencia  
Sustentável  
Oportunidade  
Trabalho  
COOPERATIVISMO  
ATENÇÃO Estratégia  
Solidariedade  
FOCO  
Realidade Sabedoria  
COMPANHEIRISMO  
Responsabilidade Profissionalismo  
FACILIDADE Transparencia  
EMPREENDEDORISMO  
Confiança INICIATIVA  
CREDIBILIDADE  
Acolhimento



[cocred.com.br](http://cocred.com.br)